

Pré-Adaptação: Demasiada Serendipidade Em Explicações Evolutivas

Por **Cornelius Hunter**

Quem é o autor da seguinte declaração?

Em contraste [à perda de características], o ganho de características geneticamente complexas parece mais difícil, na medida em que requer a implantação de múltiplos produtos genéticos de maneira coordenada espacial e temporal. Obviamente, é improvável que isso aconteça em uma única etapa, porque requer mudanças potencialmente numerosas em vários loci.

Se você achou que isso foi escrito por um defensor do Design Inteligente, como Michael Behe ??descrevendo estruturas irredutivelmente complexas, você pensou errado. Foi o evolucionista Sean Carroll e colaboradores em um [artigo](#) na *PNAS* de 2007.

Quando uma pessoa de design diz isso, é heresia. Quando um evolucionista diz isso, é o material de boa pesquisa científica sólida.

A diferença é que a pessoa de design assume uma visão realista (o traço geneticamente complexo evidencia o design), enquanto o evolucionista assume uma visão antirrealista (apesar de todas as indicações, o traço geneticamente complexo deve ter surgido por causas cegas).

Para apoiar sua posição, os evolucionistas frequentemente apelam para um argumento de *pré-adaptação*. Este argumento alega que os vários subcomponentes (produtos gênicos, etc.), necessários para a característica geneticamente complexa, eram necessários para alguma outra função. Portanto, eles evoluíram individualmente e de forma independente, apenas mais tarde para se adaptarem perfeitamente e, ao fazê-lo, formarem uma nova estrutura com uma nova função que acabou por ser necessária. Como Richard Dawkins [disse](#) certa vez:

Os ancestrais do besouro-bombardeiro simplesmente pressionavam diferentes produtos químicos que já estavam neles. Muitas vezes é assim que a evolução funciona.

O problema, claro, é que isso não é realista. Pensar que todos e cada um dos aparentemente infinitos milhares e milhares de traços geneticamente complexos, surgiram acidentalmente de partes que por acaso estavam por aí, é fazer com que a nossa teoria dependa de muita **serendipidade**.

Nota do tradutor: Neste contexto a serendipidade significa "a sorte de tudo acidentalmente se encaixar funcionalmente". A seleção natural foi proposta em passos graduais e sucessivos justamente por nossa experiência repetida e uniforme dizer que isso não é plausível. Agora sabemos que ambas explicações são insuficientes.

Original: **Cornelius Hunter**. [Pre-Adaptation: In Evolutionary Explanations, Too Much Serendipity](#).
April 17, 2018